

**Título: Levantamento de formas parasitárias em areias de praça pública localizada no Méier/RJ**

**Autor(es)** MARILZA PAIVA SILVA; URSULA RAQUEL DO CARMO FONSECA DA SILVA

**E-mail para contato:** ursularaquel@ibest.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** zoonoses, parasitos, areias, praça pública, geohelmintos

#### **RESUMO**

O Méier é um bairro residencial da zona norte do Rio de Janeiro, com um bom desenvolvimento local. A principal praça é o Jardim do Méier, um marco da urbanização do subúrbio, construída em 1916, na administração do prefeito Azevedo Sodré. No entanto, o local só foi reconhecido como área pública em 1975. A praça sofre, como todo centro urbano, de mazelas típicas da falta de estrutura, planejamento e investimento. As praças públicas representam uma opção de lazer, descontração e socialização, oferecendo atividades recreativas, para todas as idades. Com a modernização desses locais, surgiram mini academias ao ar livre, visando proporcionar aos moradores a opção de cuidado com o físico e a saúde, por meio da prática do exercício, como meio de obter qualidade de vida e bem estar, combatendo o sedentarismo. Nas últimas décadas, têm sido recorrente na literatura científica nacional e internacional, a constatação da contaminação de ambientes públicos abertos à comunidade por parasitas com potencial zoonótico e propagadores de infecções humanas. Os geohelmintos são parasitas que podem infectar o homem, entretanto, para que ocorra o embrionamento e, assim tornem-se infectantes requerem obrigatoriamente um período no solo com condições adequadas, principalmente, de temperatura e umidade. No solo, os parasitos são encontrados de forma resistente e persistente, pois possuem estruturas que vão ajudar na sua conservação, manutenção e sobrevivência. Assim, quando encontram condições no ambiente, conseguem fechar o seu ciclo biológico, contribuindo na sua transmissão e dispersão, proporcionando uma elevada predominância de ovos no local. Este trabalho objetivou realizar um levantamento de formas parasitárias infectantes em areia da praça pública Jardim do Méier, no bairro Méier, cidade do Rio de Janeiro – RJ (Brasil), a fim de contribuir como forma de alerta à população sobre a possibilidade de infecção parasitária através do contato com a areia de praças públicas contaminadas. Foram realizadas 9 coletas de areia próximas aos brinquedos infantis da praça, no período de agosto a setembro de 2014. Para a coleta utilizou-se uma colher de jardinagem, sendo as amostras de areia retiradas e colocadas em sacos plásticos novos de uso doméstico, os quais foram devidamente identificados com o nome de cada brinquedo correspondente ao local de cada coleta, sendo acondicionados em refrigeração e transportados no período de no máximo 24h ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Estácio de Sá, Campus Vargem Pequena/RJ. No Laboratório, cada amostra de areia foi pesada, e de cada uma foi retirada 150g para ser realizada a pesquisa parasitológica, através do emprego da técnica do Método de Hoffmann, sendo analisadas no total 45 lâminas preparadas a partir dos materiais coletados. De acordo com a pesquisa parasitológica, foram observados ovos de helmintos identificados como *Ancilostomídeos sp.*, *Enterobius sp.*, *Toxocara sp.* e *Trichuris sp.* A partir dos resultados encontrados, verificou-se a presença de estruturas parasitárias no solo da praça pública estudada, indicando o risco potencial de transmissão de infecções parasitárias à população sendo necessárias ações preventivas e medidas de controle sanitário nessas áreas.